

# Relatório Trimestral 3T12



## EBITDA de R\$ 375 milhões no 3T12, crescimento de 39% em relação ao 3T11

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial.

R\$ milhões	3T12	2T12	3T11	Δ		9M12	9M11	Δ
				3T12/2T12	3T12/3T11			
Volume de vendas (mil t)	440	430	434	2%	1%	1.290	1.306	-1%
% Mercado Interno	72%	67%	71%	5 p.p.	1 p.p.	68%	66%	2 p.p.
Receita líquida	1.086	1.030	991	5%	10%	3.085	2.895	7%
% Mercado Interno	78%	75%	81%	3 p.p.	-3 p.p.	76%	78%	-2 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	549	116	147	374%	274%	1.297	527	146%
EBITDA	375	281	277	33%	35%	967	717	35%
EBITDA Ajustado	375	281	269	33%	39%	967	709	36%
Margem EBITDA Ajustado	34%	27%	27%	7 p.p.	7 p.p.	31%	24%	7 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	331	(184)	(243)	N/A	N/A	605	60	904%
Endividamento líquido	3.090	3.014	2.313	3%	34%	3.090	2.313	34%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	2,3x	2,5x	2,4x			2,3x	2,4x	
Investimentos *	183	134	66	37%	178%	389	275	42%

UDM - últimos 12 meses

Notas: Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

\* A partir desse trimestre os valores dos investimentos serão divulgados de acordo com o regime de caixa.

### Destaques do 3T12

- **Volume de vendas de 440 mil toneladas** com melhora de *mix*. Participação do **mercado interno de 72%**, comparado a 71% no 3T11;
- **Receita líquida de R\$ 1.086 milhões**, 10% maior que o 3T11;
- **Custo caixa unitário**, que já apresentava redução em setembro de 2011, **com queda de 1% em relação ao 3T11**;
- **EBITDA de R\$ 375 milhões** com margem de 34%, crescimento de 39% em comparação ao EBITDA ajustado do 3T11, quando a margem atingiu 27%;
- O crescimento da geração operacional de caixa dos últimos doze meses reduz a relação **dívida líquida / EBITDA** de 2,5x em junho para **2,3x ao final de setembro**.

#### Teleconferência

Português  
Sexta-feira, 26/10/12, 10h00 (Brasília)  
Tel: (11) 4688-6336  
Senha: Klabin  
webcall.riweb.com.br/klabin

#### Fale com RI

+55 11 3046-8401  
www.klabin.com.br/ri  
invest@klabin.com.br

#### Equipe

Antonio Sergio Alfano  
Vinicius Campos  
Daniel Rosolen  
Lucia Reis  
Mariana Araújo

#### KLBN4 - 30 de setembro de 2012

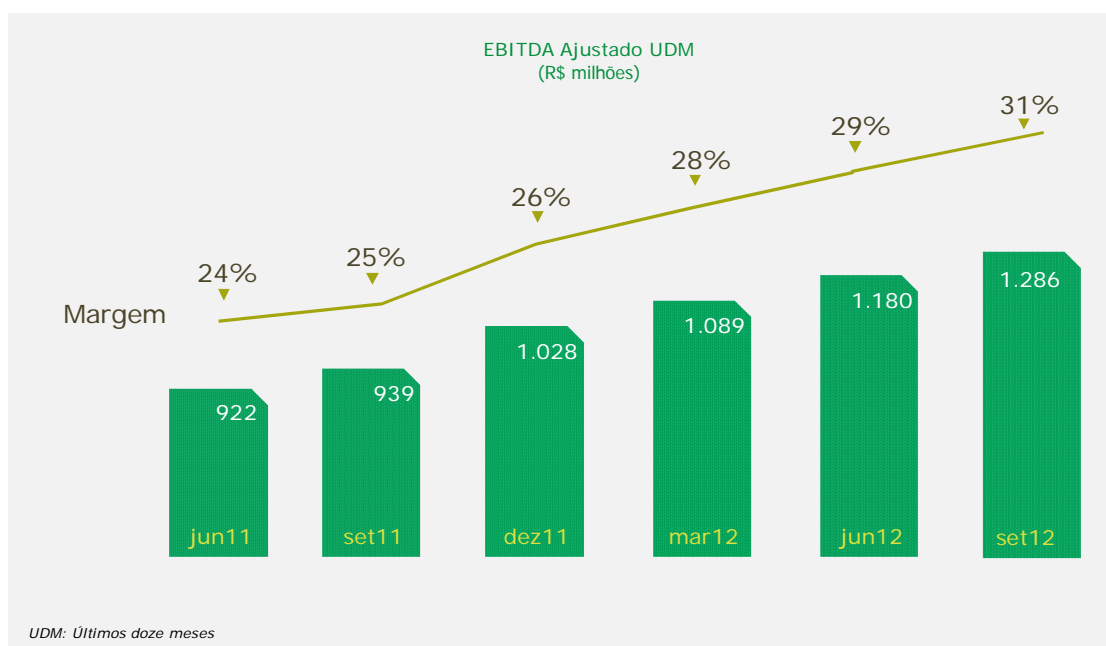
Ações preferenciais 600,9 milhões  
Preço da ação R\$ 10,60  
Volume diário 3T12 R\$ 22 milhões  
Valor de mercado R\$ 9,4 bilhões

## Mercados e Câmbio

O cenário econômico mundial não se aqueceu durante o período. A volatilidade nas economias desenvolvidas se manteve, levando a novas reduções de indicadores para 2012 e 2013, porém com um viés menos pessimista para as economias emergentes. Apesar das incertezas, ao final do trimestre foi possível notar menor aversão global ao risco, relativa estabilidade do dólar frente ao real e sustentação dos preços de commodities. No mercado de papéis, recentes fechamentos de capacidade mudaram a relação entre a oferta e a demanda resultando em sinais de melhora nos preços internacionais.

O Brasil apresentou tímidos sinais de aquecimento. No entanto, os mercados de papéis para embalagem performaram melhor, sustentados por medidas do governo para estimular o consumo, taxa de câmbio menos favorável à entrada de produtos importados, além da sazonalidade típica do período (segundo semestre mais forte por influência das festas de fim de ano). Nesse contexto, os resultados da Klabin, que já vinham fortes no primeiro semestre do ano, mesmo em um cenário econômico não favorável, se tornaram ainda melhores. O aumento na receita de vendas foi de 10% na comparação com o 3T11, já o custo caixa unitário sofreu redução de 1%, mesmo com a inflação ao longo do período. O EBITDA do trimestre cresceu 39% em relação ao 3T11, período que já contemplava o início das melhorias de custo na fábrica de Monte Alegre.

Mais uma vez a Companhia apresentou expressivo crescimento em seus resultados, baseado na estratégia de esforços contínuos na melhoria da eficiência operacional e na busca pela diversificação de clientes e mercados. Essa melhor gestão de custos aliada à estratégia de preservação de margens resultou em um processo de crescimento sustentável de geração operacional de caixa ao longo de 2012, culminando em EBITDA ajustado recorde de R\$ 1.286 milhões nos últimos doze meses.



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

## Mercado Interno

O conjunto de medidas monetárias e fiscais para estimular o aumento da atividade e o nível de câmbio mais alto ao longo dos últimos meses impactaram o setor varejista e a produção industrial.

No mercado de embalagens, conforme informações preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição brasileira de papelão ondulado apresentou aumento de 4% no 3T12 em relação ao mesmo

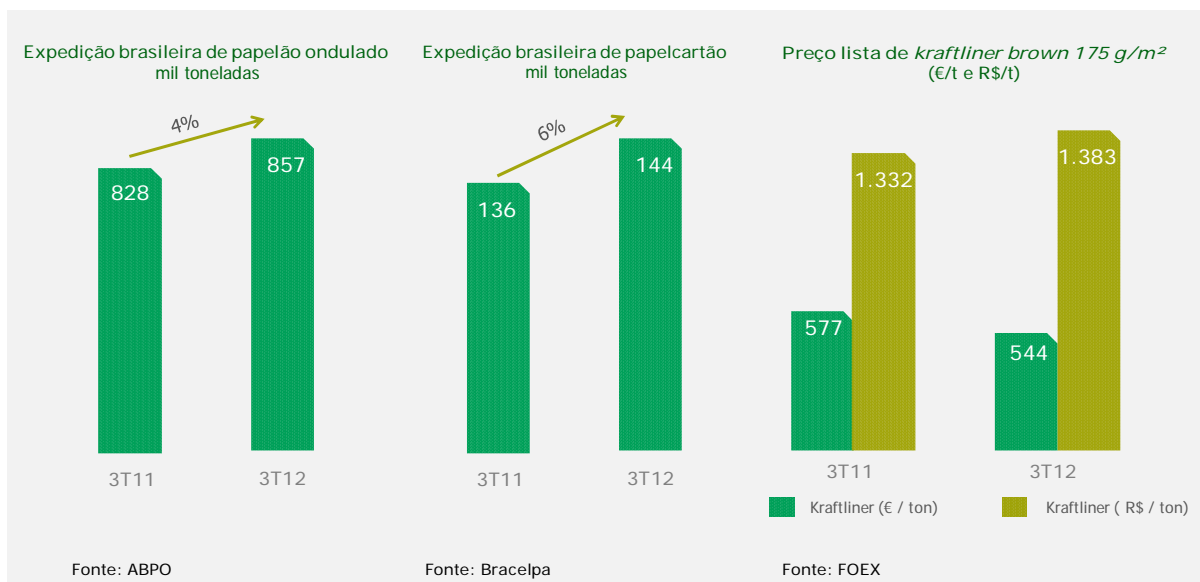
período de 2011, atingindo 857 mil toneladas, comparado ao ritmo de expansão de 1,5% observado no primeiro semestre.

Já os dados da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) indicam que as vendas domésticas de cartões no trimestre (excluindo cartões para líquidos) apresentaram expansão de 6% em relação ao 3T11, atingindo 144 mil toneladas, enquanto nos primeiros seis meses do ano as vendas domésticas cresciam 4% em relação primeiro semestre de 2011.

**Mercado Externo**

A zona do Euro permaneceu com indicadores de fraca atividade econômica e ambiente de alta incerteza. Nas outras regiões, surgiram alguns sinais de mudança de tendência em relação ao primeiro semestre do ano e começou a ser descartada a possibilidade de colapso nos Estados Unidos e forte desaceleração na China no curto prazo.

Fechamentos de capacidade na Europa ao longo do período levaram os preços internacionais de *kraftliner* a apresentar novo aumento em euros no durante o 3T12. O preço lista médio em euros do *kraftliner* entregue na Europa apresentou alta de 3% em comparação ao 2T12, mas ainda queda de 6% em relação ao 3T11, alcançando média de € 544/t. O preço médio em reais ficou 4% acima do mesmo período do ano passado.



**Câmbio**

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,02/US\$ em 30 de junho de 2012, manteve-se estável durante o terceiro trimestre chegando a R\$ 2,03/US\$ ao final de setembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,03/US\$ no período, 3% superior ao 2T12 e 24% superior em relação ao mesmo período de 2011.

	3T12	2T12	3T11	Δ 3T12/2T12	Δ 3T12/3T11	9M12	9M11	Δ 9M12/9M11
Dólar médio	2,03	1,96	1,64	3%	24%	1,92	1,63	18%
Dólar final	2,03	2,02	1,85	0%	10%	2,03	1,85	10%

Fonte: Bacen

## Desempenho operacional e econômico-financeiro

### Volume de vendas

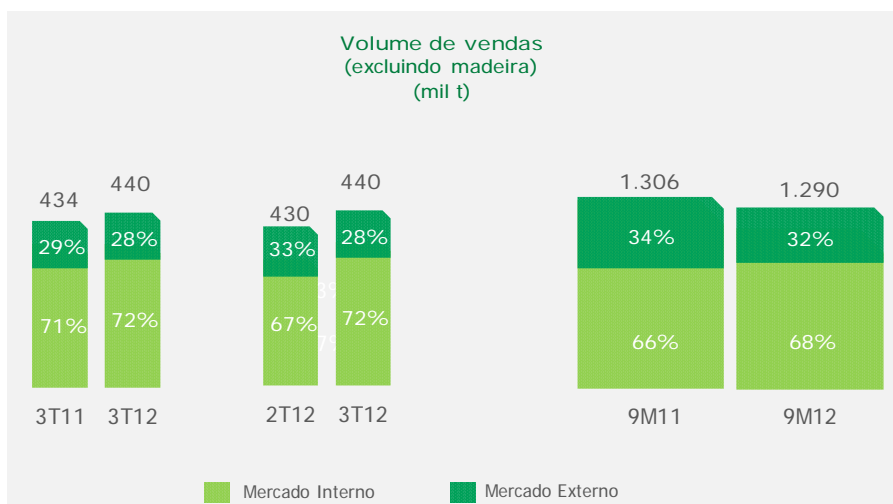
O volume de vendas no 3T12 sem incluir madeira foi de 440 mil toneladas, 1% acima do 3T11 impactado por maiores vendas de cartões.

Ao longo do trimestre, o melhor desempenho da economia impulsionou as vendas de papéis no mercado interno, que apresentaram crescimento de 3% em relação ao 3T11. A participação do volume de vendas no mercado interno foi de 72% no 3T12, acima do 3T11, quando foi de 71%.

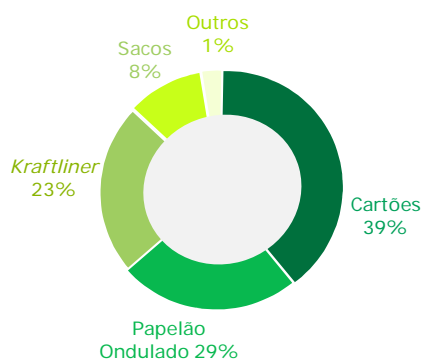
Como consequência, o volume de vendas direcionado às exportações diminuiu. O volume das exportações no 3T12 foi 2% menor do que o 3T11 e totalizou 123 mil toneladas, refletindo menores vendas de *kraftliner* no mercado externo.

No acumulado do ano, o volume total de vendas apresentou queda de 1% em relação ao ano passado principalmente em função da diminuição das exportações no primeiro trimestre, no entanto, a participação de vendas no mercado interno subiu de 66% para 68%. Durante os 9M12 foram vendidas 878 mil toneladas no mercado interno, crescimento de 2%.

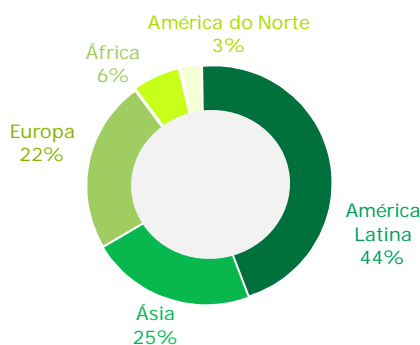
Como os mercados maduros foram mais atingidos pela crise, a Klabin concentrou suas exportações nos mercados emergentes, principalmente América Latina e Ásia, que representaram quase 70% volume exportado.



Volume de vendas por produto 9M12



Volume mercado externo por região 9M12



não inclui madeira

### Receita Líquida

A receita líquida no 3T12, incluindo madeira, totalizou R\$ 1.086 milhões, 10% superior ao 3T11, mesmo com volume praticamente estável na mesma base de comparação. A receita foi impactada pela taxa de câmbio mais favorável e pela melhora no *mix* de vendas, além da capacidade de adequação da Companhia a um cenário mundial de preços baixos, persistência na busca de novos mercados e constante manutenção de margens.

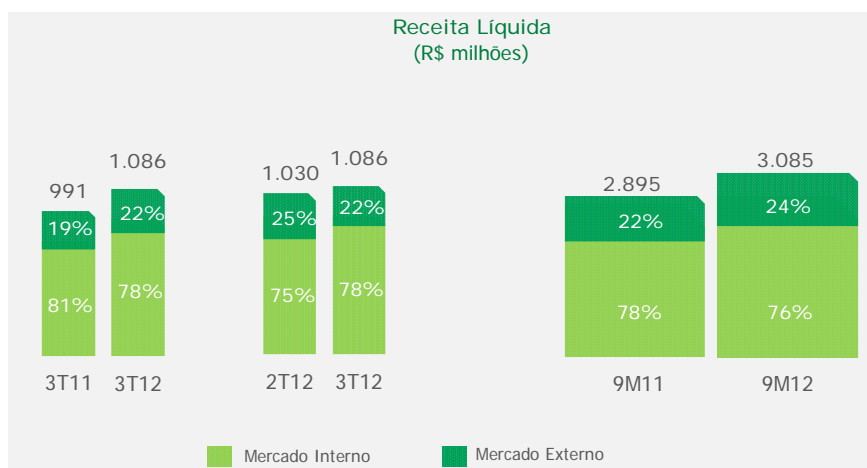
No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 845 milhões, 5% e 10% superior ao 3T11 e ao 2T12 respectivamente, e representou 78% da receita líquida total.

As exportações no 3T12 totalizaram R\$ 241 milhões (US\$ 118 milhões), aumento de 29% em relação ao 3T11 devido à taxa de câmbio mais favorável.

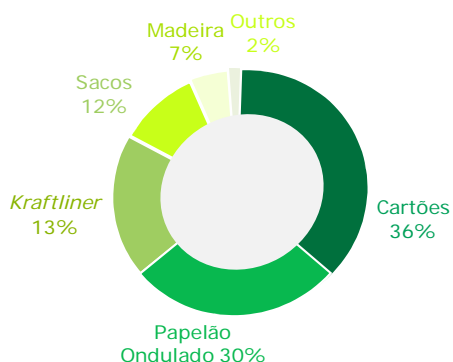
A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na Companhia Florestal Vale do Corisco, totalizou R\$ 1.098 milhões.

Nos 9M12, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 3,1 bilhões, 7% acima do mesmo período do ano passado mesmo com volume de vendas 1% mais baixo, reforçando que a Klabin continuou com a estratégia de preservar suas margens buscando um *mix* mais adequado e mercados diversificados.

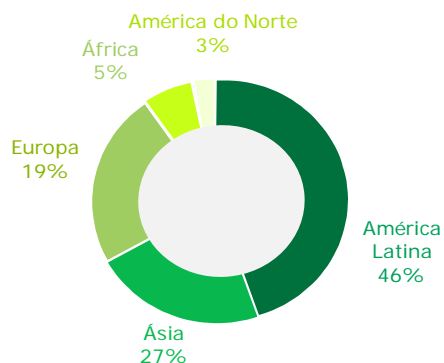
A distribuição da receita líquida no mercado externo por região sofreu impacto da mudança do mix de vendas, logo, a América Latina concentrou quase metade da receita de exportação.



Receita Líquida por produto 9M12



Receita Líquida mercado externo por região 9M12



*inclui madeira*

### Custos e Despesas Operacionais

Ao contrário do 2T12, quando ocorreram as paradas programadas para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC), o custo caixa da Companhia, considerando os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi pouco impactado por itens não recorrentes. Destaca-se apenas a realização da parada programada para manutenção na fábrica de Correia Pinto (SC) no mês de setembro.

O **custo caixa unitário** (excluindo os itens não recorrentes e os custos com as paradas) permaneceu em R\$ 1.614/t, mesmo nível atingido no 2T12. A estabilidade ocorreu devido à continuidade do programa de redução de custos, catalisada pela performance operacional nas fábricas após as paradas de manutenção no 2T12 e pelo início dos resultados do programa na área florestal em setembro. Em comparação ao 3T11 foi observada queda de 1% e cabe ressaltar que em setembro de 2011 já havia sido constatado o ganho com a redução de custos na fábrica de Monte Alegre. Além do maior mix de produtos de alto valor agregado na produção, resultado do 3T12 foi impactado pela inflação sobre os componentes do custo e do aumento do gasto com mão de obra ao longo do período.

Nos 9M12, o custo caixa unitário, excluindo não recorrentes, foi de R\$ 1.600/t, 1% menor em relação ao mesmo período de 2011.

O **custo dos produtos vendidos** no 3T12 foi de R\$ 715 milhões, 2% abaixo em relação ao 3T11. Quando excluídos os impactos da exaustão dos ativos biológicos nos períodos, a queda entre os períodos é de 3%. Devido aos efeitos das ações de redução de custo realizadas, a diminuição no CPV ocorreu mesmo com maior volume vendido, resultando em um CPV unitário 3% inferior ao mesmo trimestre de 2011.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 82 milhões no trimestre. Como a maior parte das despesas comerciais é variável, seu aumento em relação ao 3T11 acompanhou o ganho de receita. No 3T12 as despesas com vendas representaram 7,5% da receita líquida, comparado a 7,7% no 3T11.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 74 milhões, aumento de 15% em relação ao 3T11. A variação se deve principalmente a efeitos não recorrentes tais como indenizações e ao dissídio coletivo.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 1 milhão no 3T12, contra receita de R\$ 7 milhões no 3T11.

### Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

O efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** no 3T12 teve impacto dos aumentos de preço de madeira observados ao longo do trimestre. Desta forma, o resultado foi positivo em R\$ 333 milhões.

Já o efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos apresentou menor variação em relação aos trimestres anteriores e foi de R\$ 86 milhões no trimestre, influenciado pelo volume de corte de madeira mais estável em relação ao segundo trimestre.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi positivo em R\$ 247 milhões durante o 3T12.

### Resultado Operacional

O resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT) foi de R\$ 549 milhões no 3T12 e totalizou R\$ 1.297 milhões durante os 9M12.

### Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T12	2T12	3T11	$\Delta$ 3T12/2T12	$\Delta$ 3T12/3T11	9M12	9M11	$\Delta$ 9M12/9M11
Resultado Líquido do período	331	(184)	(243)	N/A	N/A	605	60	904%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	165	(149)	(134)	N/A	N/A	247	30	715%
(+) Financeiras líquidas	55	469	524	-88%	-90%	469	436	8%
(+) Depreciação, exaust. e amort.	152	164	150	-8%	1%	424	462	-8%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(20)	-	-91%	N/A	(25)	-	N/A
(-) Variação valor justo dos ativ. biológicos	(333)	(5)	(19)	6768%	1630%	(773)	(272)	184%
(+) Participação Vale do Corisco	7	6	-	17%	N/A	19	-	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>375</b>	<b>281</b>	<b>277</b>	<b>33%</b>	<b>35%</b>	<b>967</b>	<b>717</b>	<b>35%</b>
(-) Ganho com a venda de ativos	-	-	(8)	N/A	N/A	-	(8)	N/A
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>375</b>	<b>281</b>	<b>269</b>	<b>33%</b>	<b>39%</b>	<b>967</b>	<b>709</b>	<b>36%</b>
Margem EBITDA Ajustado	34%	27%	27%	7 p.p.	7 p.p.	31%	24%	7 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Durante o primeiro semestre de 2012, apesar de um mercado difícil e com pouca perspectiva, a Klabin apresentou bom desempenho, com crescimento de EBITDA de 35% em relação aos primeiros 6 meses de 2011. Com o aquecimento do mercado interno de papéis para embalagem no 3T12, influenciado pelo câmbio dificultando a importação de produtos embalados e pela sazonalidade típica, a geração de caixa da Companhia foi impulsionada e cresceu 39% em relação ao 3T11, apesar desse último já ter registrado os efeitos da redução de custo na fábrica de Monte Alegre. Para essa comparação, foi excluído o ganho R\$ 8 milhões com vendas de ativos durante o 3T11.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** foi de R\$ 375 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 34%, 7 pontos percentuais acima do 3T11. Esse valor inclui o EBITDA referente à venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco Ltda. de R\$ 7 milhões.

Durante os nove primeiros meses de 2012, o EBITDA acumulou R\$ 967 milhões, com margem de 31%, mantendo o crescimento de 36% em comparação ao acumulado no mesmo período de 2011. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado (excluindo as vendas de ativos do 3T11 e 4T11) atingiu R\$ 1.286 milhões, com margem de 31%.

R\$ milhões	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Receita Líquida pró-forma	750	805	844	905	983	931	957	947	991	998	980	1.040	1.098
EBITDA	199	219	242	236	252	231	249	190	277	359	311	281	375
EBITDA Ajustado*	199	219	242	236	252	231	249	190	269	319	311	281	375
Margem EBITDA Ajustado	27%	27%	29%	26%	26%	25%	26%	20%	27%	32%	32%	27%	34%

\* Excluindo venda de ativos.

Nota: Receita líquida pró-forma inclui Vale do Corisco

### Endividamento e aplicações financeiras

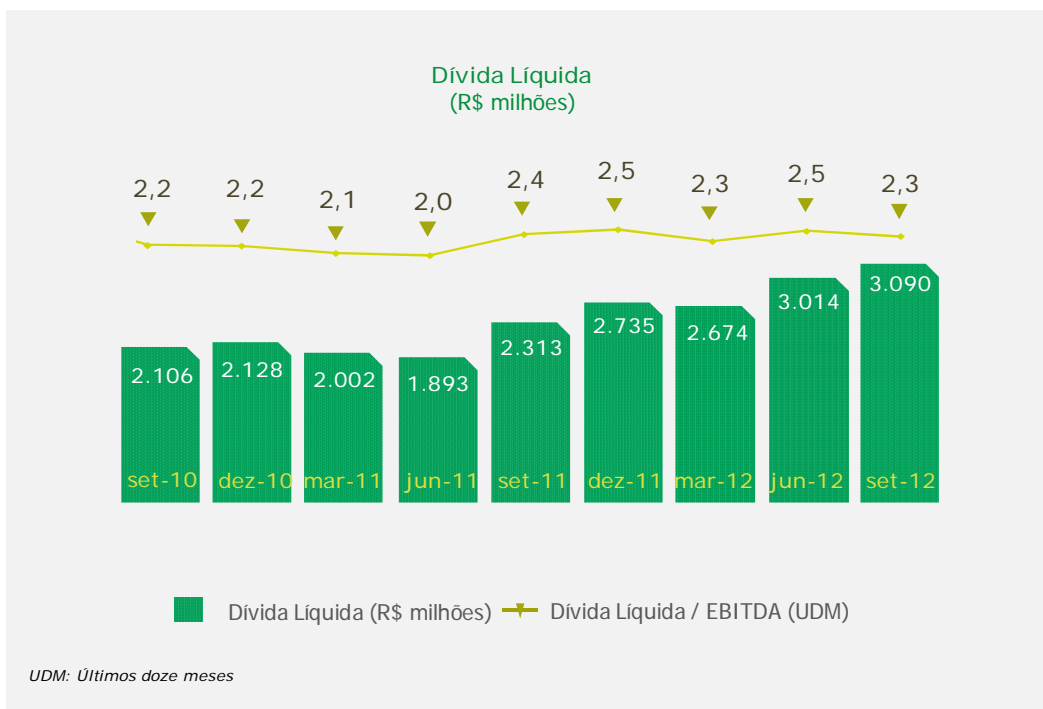
O **endividamento bruto** em 30 de setembro foi R\$ 6.240 milhões, comparado com R\$ 6.326 milhões em 30 de junho. A redução ocorreu devido às amortizações realizadas ao longo do trimestre. Da dívida total, R\$ 4.609 milhões, ou 74% (US\$ 2.270 milhões) são denominados em moeda estrangeira, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia atingiram R\$ 3.150 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 39 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2012 totalizou R\$ 3.090 milhões, comparado a R\$ 3.014 milhões em 30 de junho de 2012. A elevação da geração de caixa nos últimos 12 meses contribuiu para a redução da relação dívida líquida / EBITDA ajustado, que passou de 2,5 vezes no final do 2T12 para 2,3 vezes ao final do 3T12.

A exposição cambial líquida ao final de setembro de 2012 era de US\$ 2.093 milhões, dos quais US\$ 2.270 milhões em pré-pagamentos de exportação com vencimentos até 2022 e prazo médio de vencimento de 4 anos, e ativos em moeda estrangeira de US\$ 177 milhões.

O prazo médio de vencimento dos financiamentos era de 41 meses, sendo 30 meses para os financiamentos em moeda local e 44 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de setembro respondia por 20% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 8,03% a.a. e em moeda estrangeira de 4,36% a.a..



Endividamento (R\$ milhões)	30/09/12		30/06/12	
Curto prazo	1.226	20%	1.188	19%
Moeda local	371	6%	357	6%
Moeda estrangeira	855	14%	831	13%
Longo prazo	5.014	80%	5.138	81%
Moeda local	1.260	20%	1.223	19%
Moeda estrangeira	3.754	60%	3.915	62%
Endividamento bruto	6.240	100%	6.326	100%
Total moeda local	1.631	26%	1.580	25%
Total moeda estrangeira	4.609	74%	4.746	75%
(-) Disponibilidades	3.150		3.312	
Endividamento líquido	3.090		3.014	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	2,3 x		2,5 x	

UDM - últimos 12 meses

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 115 milhões no 3T12, versus R\$ 113 milhões no 3T11.

Impactadas principalmente pela redução da taxa básica de juros ao longo de 2012, as **receitas financeiras** atingiram R\$ 76 milhões no trimestre, versus R\$ 89 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Com pouca volatilidade do dólar durante o trimestre, o efeito das **variações cambiais líquidas** foi negativo em R\$ 15 milhões, refletindo o impacto da valorização cambial no balanço patrimonial da Companhia durante o trimestre. Esse efeito é puramente contábil e não implica em desembolso efetivo de caixa.

## Resultado Líquido

No 3T12, o **resultado líquido** foi positivo em R\$ 331 milhões e acumulou um resultado positivo de R\$ 605 milhões nos nove meses do ano, contra R\$ 60 milhões nos 9M11. Além do crescimento da geração operacional de caixa da Companhia, o lucro líquido do trimestre foi influenciado pela maior variação do valor justo dos ativos biológicos impulsionada pelo aumento do preço de madeira ao longo do período.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 9M12.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>					
Mercado Interno	233	882	1.236		2.351
Mercado Externo	-	641	93	-	734
Receita de terceiros	233	1.523	1.329	-	3.085
Receitas entre segmentos	362	660	11	(1.033)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>595</b>	<b>2.183</b>	<b>1.340</b>	<b>(1.033)</b>	<b>3.085</b>
Variação valor justo ativos biológicos	773	-	-	-	773
Custo dos Produtos Vendidos*	(597)	(1.448)	(1.080)	1.027	(2.098)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>771</b>	<b>735</b>	<b>260</b>	<b>(6)</b>	<b>1.760</b>
Despesas Operacionais	(14)	(226)	(159)	(39)	(438)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>757</b>	<b>509</b>	<b>101</b>	<b>(45)</b>	<b>1.322</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justos dos ativos biológicos de R\$ 221 milhões do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	3T12	2T12	3T11	$\Delta$ 3T12/2T12	$\Delta$ 3T12/3T11	9M12	9M11	$\Delta$ 9M12/9M11
Madeira	747	732	688	2%	9%	2.198	2.091	5%
R\$ milhões								
Madeira	78	74	69	5%	12%	223	201	11%

A depreciação do real frente ao dólar tornou a exportação de produtos de madeira mais atrativa aos clientes da Klabin. Desta forma, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi 9% superior ao 3T11, e atingiu 747 mil toneladas. A receita líquida da venda de madeira no 3T12 foi de R\$ 78 milhões, com crescimento de 12% em relação ao 3T11.

Nos 9M12, o volume vendido totalizou 2.198 mil toneladas, 5% superior a igual período do ano passado e a receita líquida foi de R\$ 223 milhões, 11% superior aos 9M11.

## UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	3T12	2T12	3T11	$\Delta$ 3T12/2T12	$\Delta$ 3T12/3T11	9M12	9M11	$\Delta$ 9M12/9M11
Kraftliner MI	51	40	45	26%	14%	124	117	7%
Kraftliner ME	44	56	56	-23%	-23%	162	200	-19%
Kraftliner	94	97	101	-2%	-6%	286	316	-10%
Cartões Revestidos MI	103	86	96	19%	7%	276	264	5%
Cartões Revestidos ME	72	77	63	-6%	14%	226	222	2%
Cartões Revestidos	175	163	160	7%	10%	502	486	3%
Total Papéis	269	260	261	4%	3%	788	802	-2%
R\$ milhões								
Kraftliner	135	126	133	7%	1%	380	403	-5%
Cartões Revestidos	402	364	327	11%	23%	1111	968	15%
Total Papéis	537	490	460	10%	17%	1491	1371	9%

### Kraftliner

Recentes fechamentos de capacidade reduziram a oferta e os produtores iniciaram os anúncios de aumentos de preço. De acordo com a FOEX, os preços internacionais de *kraftliner* apresentaram crescimento de 3% em euros, quando comparado ao 2T12, mas em comparação ao 3T11, os preços ainda estão 6% menores. Devido ao dólar ainda apreciado frente ao euro, o preço de lista em dólar manteve-se estável.

O volume de vendas da Companhia foi 6% menor do que no 3T11, com receita líquida 1% superior. Com relação ao 2T12, o volume de vendas reduziu 2%. Houve significativa melhora de *mix*, já que 54% das vendas foram destinadas ao mercado interno, contra 45% no 3T11.

No mercado interno as vendas foram fortes e totalizaram 51 mil toneladas, 14% superior ao 3T11 e, como consequência, houve redução do volume vendido no mercado externo que atingiu 44 mil toneladas.

No acumulado do ano, o volume vendido de *kraftliner* no mercado interno foi de 124 mil toneladas, 7% superior ao vendido no ano passado. O volume exportado totalizou 162 mil toneladas, 19% inferior ao mesmo período do ano passado.

### Cartões

O mercado brasileiro de embalagens cartonadas teve grande recuperação no 3T12 impactado por medidas governamentais de incentivo ao consumo, como a redução da taxa de juros e tributos, e pela redução da importação de produtos acabados, decorrente da depreciação do real. Neste trimestre, o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, cresceu 7% quando comparado ao 3T11.

O volume de vendas no mercado interno totalizou 103 mil toneladas e, ao mercado externo, foram destinadas 72 mil toneladas, 14% acima do mesmo período de comparação. Portanto, o volume de vendas total de cartões atingiu 175 mil toneladas, 10% acima do mesmo período do ano passado e, a receita líquida, atingiu R\$ 402 milhões, aumento de 23% em relação ao 3T11.

Nos 9M12, o volume vendido de cartões teve aumento de 3% em relação ao ano passado. A receita líquida teve aumento de 15%.

## UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	3T12	2T12	3T11	$\Delta$ 3T12/2T12	$\Delta$ 3T12/3T11	9M12	9M11	$\Delta$ 9M12/9M11
Caixas de P.O.	128	125	130	2%	-1%	371	379	-2%
Sacos	35	36	34	-2%	4%	105	101	4%
Total conversão	163	161	163	1%	0%	476	480	-1%
R\$ milhões								
Caixas de P.O.	318	307	323	3%	-2%	912	919	-1%
Sacos	140	141	123	-1%	14%	413	359	15%
Total conversão	457	448	446	2%	3%	1324	1278	4%

### Papelão ondulado

O mercado de papelão ondulado começou a apresentar leve recuperação no terceiro trimestre do ano e dados preliminares da ABPO apresentaram crescimento da expedição brasileira de caixas e chapas de 4% em relação ao 3T11. As vendas de caixas de papelão ondulado da Companhia atingiram 128 mil toneladas no 3T12 e a receita líquida totalizou R\$ 318 milhões estáveis comparadas ao 3T11.

No trimestre, houve limitação da capacidade de expedição por conta das obras na fábrica de Jundiá.

Nos 9M12, o volume vendido totalizou 371 mil toneladas e, a receita líquida, R\$ 912 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano passado.

A nova ondulateira em Jundiá - Distrito Industrial que entrou em operação no dia 10 de julho está passando pela sua curva de aprendizado. A Companhia aprovou a aquisição de duas novas impressoras que entrarão em operação em Jundiá (SP) no primeiro semestre de 2013 e que absorverão parte da capacidade dessa nova ondulateira. Esse projeto faz parte da estratégia da Companhia de crescimento com foco em melhores margens, visando acompanhar o crescimento do mercado interno de papelão ondulado.

### Sacos Industriais

A Companhia manteve a seletividade em sua base de clientes observada nos trimestres anteriores visando melhores margens para obter um melhor *mix* de vendas nos mercados interno e externo a partir da entrada em novos setores.

No 3T12, o volume de vendas de sacos industriais do Brasil e Argentina, nos mercados interno e externo, foi de 35 mil toneladas e a receita líquida alcançou R\$ 140 milhões. Em comparação ao 3T11, o aumento de volume foi de 4%, enquanto a receita apresentou crescimento de 14%.

Nos primeiros nove meses deste ano, o volume de sacos industriais vendidos totalizou 105 mil toneladas, 4% superior ao mesmo período do ano passado com aumento de receita de 15% no mesmo período de comparação.

## Investimentos

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	9M12
Florestal	22	43	27	91
Continuidade operacional	42	78	74	194
Projetos especiais	9	13	36	57
Expansão	-	-	47	47
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>134</b>	<b>183</b>	<b>389</b>

Até o 2T12 os investimentos da Companhia eram divulgados de acordo com o regime de competência. A partir deste trimestre os investimentos serão divulgados conforme o regime de caixa.

Os investimentos no 3T12 totalizaram R\$ 183 milhões. Desse total, R\$ 47 milhões se referem à expansão de

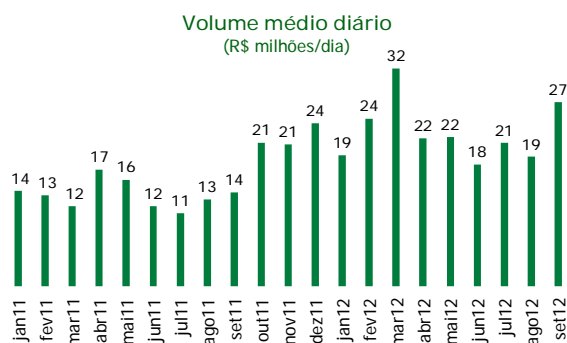
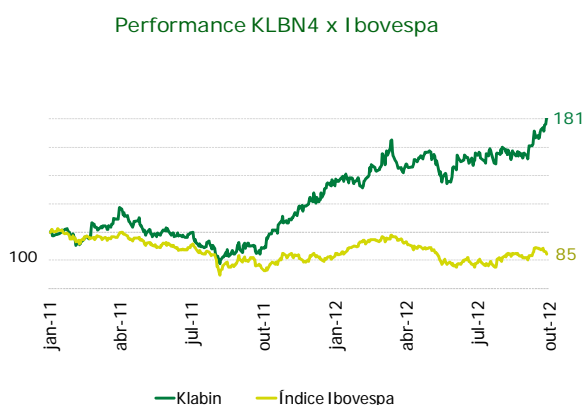
capacidade de papel *sack kraft*, em Correia Pinto (SC). O capex estimado para a máquina de *sack kraft* em 2012 e 2013 é de R\$ 220 milhões. No ano, os investimentos somaram R\$ 398 milhões, dos quais R\$ 194 milhões na continuidade operacional, R\$ 91 milhões nas florestas e R\$ 57 milhões em projetos especiais.

## Mercado de capitais

### Performance da ação

No terceiro trimestre de 2012, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 16% enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 9%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 310 mil operações que envolveram 150 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 22 milhões, 78% superior ao mesmo trimestre de 2011 e 7% superior ao 2T12.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.



### Dividendos

A partir do dia 19 de julho foi realizado o pagamento de dividendos intermediários aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2012. O montante pago foi de R\$ 127,02 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 139,72 por lote de mil ações preferenciais, totalizando R\$ 120 milhões.

## Alteração na diretoria

Esse relatório é dedicado à memória do extraordinário diretor da unidade de Sacos Industriais, Antonio Andrucioi, falecido no último mês de agosto. Andrucioi atuava na Companhia desde 1978, tendo assumido a diretoria em 2004.

Para assumir esta diretoria, foi nomeado o executivo Douglas Dalmasi, que está na empresa desde 1991. Douglas é formado em Administração de Empresas e possui MBA em Controladoria pela USP. Em sua trajetória, exerceu as funções de analista Econômico Contábil, assessor de Planejamento, gerente de Planejamento e gerente-geral de Suprimentos. Como parte de seu desenvolvimento, teve a oportunidade de atuar por quatro meses como gerente-geral de Sacos Industriais junto a Antonio Andrucioi, que dirigiu o negócio e tanto contribuiu em seus anos de sucesso profissional.

## Teleconferência

### Português

Sexta-feira, 26 de outubro de 2012 – 10h00 (Brasília).

**Senha:** Klabin

**Telefone:** (11) 4688-6336

**Replay:** (11) 4688-6312 – Senha: 3240032

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

### English

Friday, October 26<sup>th</sup>, 2012 – 9:00 a.m. (EDT).

**Password:** Klabin

**Phone:** U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

**Replay:** (55 11) 4688-6312 – Password: 9153731

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 4,7 bilhões em 2011, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1

### Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T12	2T12	3T11	Δ 3T12/2T12	Δ 3T12/3T11	9M12	9M11	Δ 9M12/9M11
Receita Bruta	1.305.430	1.232.089	1.199.418	6%	9%	3.702.632	3.489.050	6%
Receita Líquida	1.085.766	1.030.299	990.623	5%	10%	3.085.306	2.895.075	7%
Variação valor justo dos ativos biológicos	333.122	4.850	19.255	6768%	1630%	772.578	272.146	184%
Custo dos Produtos Vendidos	(714.806)	(755.367)	(729.482)	-5%	-2%	(2.098.211)	(2.213.520)	-5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>704.082</b>	<b>279.782</b>	<b>280.396</b>	<b>152%</b>	<b>151%</b>	<b>1.759.673</b>	<b>953.701</b>	<b>85%</b>
Vendas	(81.989)	(96.499)	(76.594)	-15%	7%	(258.616)	(238.996)	8%
Gerais & Administrativas	(74.243)	(66.464)	(64.311)	12%	15%	(200.272)	(176.367)	14%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	1.236	(1.042)	7.359	-219%	-83%	(4.164)	(11.368)	-63%
Total Despesas Operacionais	(154.996)	(164.005)	(133.546)	-5%	16%	(463.052)	(426.731)	9%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	549.086	115.777	146.850	374%	274%	1.296.621	526.970	146%
Equivalência Patrimonial	1.755	19.988		-91%	N/A	25.329		N/A
Despesas Financeiras	(115.435)	(129.005)	(112.572)	-11%	3%	(333.592)	(338.393)	-1%
Receitas Financeiras	75.953	72.486	89.135	5%	-15%	216.569	241.978	-11%
Variações Cambiais Líquidas	(15.377)	(412.140)	(500.955)	-96%	-97%	(352.371)	(339.954)	4%
Financeiras Líquidas	(54.859)	(468.659)	(524.392)	-88%	-90%	(469.394)	(436.369)	8%
Lucro antes I.R. Cont. Social	495.982	(332.894)	(377.542)	N/A	N/A	852.556	90.601	841%
Prov. IR e Contrib. Social	(165.144)	148.988	134.487	N/A	N/A	(247.106)	(30.311)	715%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>330.838</b>	<b>(183.906)</b>	<b>(243.055)</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>605.450</b>	<b>60.290</b>	<b>904%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	151.759	164.348	149.811	-8%	1%	423.952	462.335	-8%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(333.122)	(4.850)	(19.255)	6768%	1630%	(772.578)	(272.146)	184%
Participação Vale do Corisco	7.033	6.001	-	17%	N/A	19.403	-	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>374.756</b>	<b>281.276</b>	<b>277.406</b>	<b>33%</b>	<b>35%</b>	<b>967.398</b>	<b>717.159</b>	<b>35%</b>

## Anexo 2

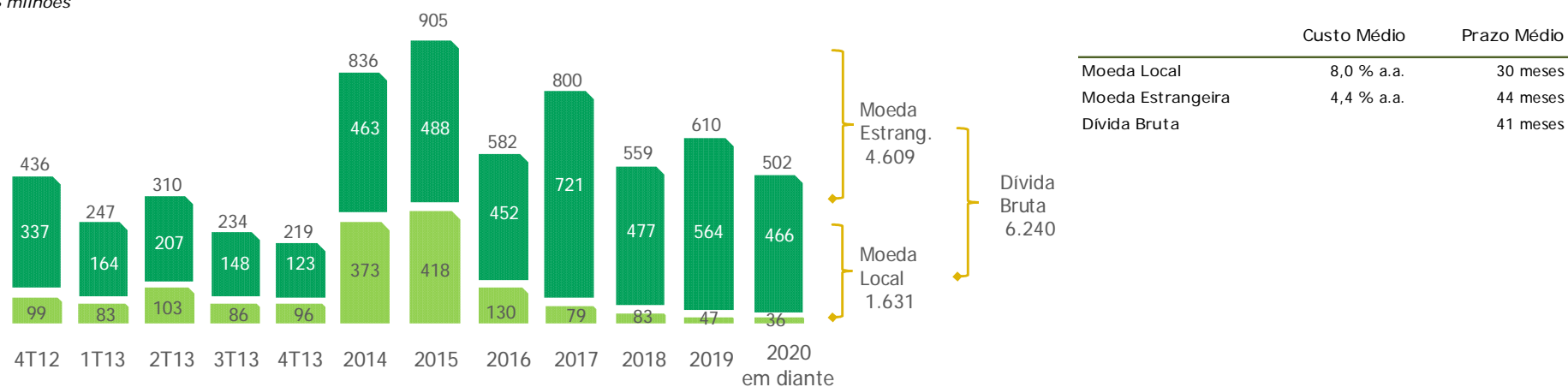
### Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set-12	jun-12	Passivo e Patrimônio Líquido	set-12	jun-12
Ativo Circulante	4.811.795	4.912.350	Passivo Circulante	1.891.600	1.873.217
Caixa e bancos	64.243	85.600	Empréstimos e Financiamentos	1.226.327	1.187.796
Aplicações financeiras	2.850.320	2.994.727	Fornecedores	339.464	265.278
Títulos e valores mobiliários	236.025	231.658	Imposto de renda e contribuição social	44.103	16.054
Clientes	959.152	851.629	Impostos a recolher	54.618	47.563
Estoques	481.194	494.458	Salários e encargos sociais	125.173	112.652
Impostos e contribuições a recuperar	151.566	174.607	Dividendos a pagar		119.996
Outros	69.295	79.671	Adesão REFIS	43.765	46.426
			Outros	58.150	77.452
Não Circulante	9.585.352	9.150.717	Não Circulante	7.146.064	7.163.878
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	5.014.144	5.137.966
Impostos a compensar	121.925	141.645	Imp Renda e C.social diferidos	1.362.021	1.253.312
Depósitos judiciais	98.868	105.899	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	227.299	216.676
Outros	195.780	170.605	Adesão REFIS	388.736	388.094
Investimentos	461.696	459.941	Outros	153.864	167.830
Imobilizado	5.292.068	5.118.221	Patrim.Líquido - acionistas controladores	5.359.483	5.025.972
Ativos biológicos	3.407.009	3.146.229	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	8.006	8.177	Reservas de Capital	1.423	
			Reservas de Reavaliação	50.158	50.336
			Reservas de Lucros	2.098.528	1.767.512
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.082.771	1.086.102
			Ações em Tesouraria	(144.897)	(149.478)
<b>Ativo Total</b>	<b>14.397.147</b>	<b>14.063.067</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>14.397.147</b>	<b>14.063.067</b>

### Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/12

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Bndes	97	82	103	86	94	368	402	121	66	63	36	26	1.544
Outros	1	0	0	0	2	5	15	9	13	20	10	10	86
<b>Moeda Nacional</b>	<b>99</b>	<b>83</b>	<b>103</b>	<b>86</b>	<b>96</b>	<b>373</b>	<b>418</b>	<b>130</b>	<b>79</b>	<b>83</b>	<b>47</b>	<b>36</b>	<b>1.630</b>
Pré Pagamento	308	122	191	125	111	378	376	205	452	333	432	344	3.377
Financ. de Ativo Fixo	11	3	3	3	2	9	36	100	269	144	81	20	682
Outros	18	38	13	20	10	76	76	147	-	-	51	102	550
<b>Moeda Estrang.</b>	<b>337</b>	<b>164</b>	<b>207</b>	<b>148</b>	<b>123</b>	<b>463</b>	<b>488</b>	<b>452</b>	<b>721</b>	<b>477</b>	<b>564</b>	<b>466</b>	<b>4.610</b>
<b>End. Bruto</b>	<b>436</b>	<b>247</b>	<b>310</b>	<b>234</b>	<b>219</b>	<b>836</b>	<b>905</b>	<b>582</b>	<b>800</b>	<b>559</b>	<b>610</b>	<b>502</b>	<b>6.240</b>

R\$ milhões



## Anexo 4

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	3T12	3T11	9M12	9M11
Caixa Líquido Atividades Operacionais	236.848	241.786	629.211	543.852
Caixa Gerado nas Operações	260.218	235.937	750.763	511.111
Lucro líquido do exercício	330.838	(243.055)	605.450	60.290
Depreciação e amortização	55.200	59.567	164.643	175.887
Exaustão de ativos biológicos	96.559	90.244	259.309	286.448
Variação Valor justo - ativos biológicos	(333.122)	(19.255)	(772.578)	(272.146)
Resultado na alienação de ativos	191	(11.115)	363	(11.116)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.755)	-	(25.329)	
Imp de renda e contrib social diferidos	94.653	(183.514)	201.925	(105.193)
Imp de renda e contrib social corrente	(1.974)	(2.230)	(118.349)	(84.780)
Juros e var cambial sobre financiamentos	95.514	606.717	624.492	562.529
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(84.291)	(64.745)	(218.472)	(192.455)
Provisão de juros - REFIS	9.714	12.758	36.885	86.806
Outras	(1.309)	(9.435)	(7.576)	4.841
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(23.370)</b>	<b>5.849</b>	<b>(121.552)</b>	<b>32.741</b>
Clientes	(107.975)	(20.332)	(150.160)	(29.378)
Estoques	13.268	(489)	27.591	(2.907)
Impostos a recuperar	44.735	(14.047)	82.229	91.904
Titulos e valores mobiliários	(4.367)	(6.306)	(14.765)	(17.264)
Despesas antecipadas	6.542	7.191	10.784	13.191
Outros ativos	(14.310)	(2.133)	(26.174)	(35.022)
Fornecedores	4.278	(39.336)	(101.842)	(65.408)
Impostos a recolher	35.104	47.106	1.443	49.576
Salários, férias e encargos sociais	12.521	13.271	22.052	7.782
Outros passivos	(13.166)	20.924	27.290	20.267
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(183.249)</b>	<b>(16.430)</b>	<b>(381.006)</b>	<b>(223.051)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(159.163)	(38.369)	(300.967)	(186.430)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(24.213)	(27.644)	(88.483)	(88.403)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	127	49.583	9.291	51.782
Aquisição de investimentos e integralização de capital em controladas	-	-	(847)	
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(219.363)</b>	<b>107.291</b>	<b>325.294</b>	<b>(37.209)</b>
Captação de financiamentos	131.323	363.055	1.237.237	577.453
Amortização de financiamentos	(227.837)	(160.422)	(700.122)	(461.033)
Entrada de investidores SCPs	-	350		13.002
Saída de investidores SCPs	(6.566)	(571)	(7.531)	(1.508)
Dividendos pagos	(119.996)	(81.998)	(200.001)	(152.000)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(13.123)	(8.002)	(13.123)
Alienação de ações para tesouraria	3.713		3.713	
<b>Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(165.764)</b>	<b>332.647</b>	<b>573.499</b>	<b>283.592</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.080.327	2.482.050	2.341.064	2.531.105
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.914.563	2.814.697	2.914.563	2.814.697